**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.697**

**Para:** Segunda-feira, 30 de outubro de 2017

**Texto:** Salmo 119.1-8

“Felizes os que guardam os mandamentos de Deus e lhe obedecem de todo o coração!” (Sl 119.2)

**Deus em 100% da vida**

O Salmo 119 é um acróstico, ou seja, um poema em que cada estrofe começa com uma letra diferente para formar uma palavra, frase ou sequência. Esse salmo foi composto com estrofes de oito versos ou linhas cada, iniciado por vinte e duas letras do alfabeto hebraico. A ideia desse salmo é orientar-nos na verdade eterna de que toda a nossa vida, do princípio ao fim, é guiada pela lei de Deus. Recomendação parecida Deus deu ao povo de Israel antes de ocuparem a terra prometida: “Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem” (Dt 6.6-7).

Ao pensar nisso, de uma coisa devemos estar certos: Deus não quer migalhas da nossa vida. Ele quer que o nosso tempo, dons, talentos, bens, lar e família estejam em suas mãos. Nossa vida é a terra prometida dada por Deus. Isso, em nossos dias, pode soar como fundamentalismo, como se não pudéssemos fazer outra coisa além de estar na igreja. Não é assim. Deus quer permear toda a nossa vida, onde estivermos.

O maior testemunho, segundo Martinho Lutero, não se dá nos mosteiros, mas no lar, na sociedade e no mundo - onde enfrentamos constantemente as tentações, na vida cotidiana.

Deus quer que você seja feliz! “Felizes os que guardam os mandamentos de Deus e lhe obedecem de todo o coração!” (Sl 119.2). Para que isso seja possível, ele quer estar sempre presente, nas tristezas e nas alegrias. É por isso que enviou seu Filho, para que vivesse como um de nós e cumprisse toda a lei em nosso lugar, tirando-nos a pesada carga do pecado e da consciência atribulada. Somos confrontados com a realidade de que sem Cristo não podemos vencer o pecado. Confiando em sua obra redentora, obtemos perdão, vida e salvação. Assim, somos e seremos sempre verdadeiramente felizes!

**Oremos:** Deus Todo-Poderoso, que preenches cada parte da minha vida, mantém meus olhos fixos em ti, autor e consumador da salvação eterna. Amém.

Pastor André Luiz Müller

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.698**

**Para:** Terça-feira, 31 de outubro de 2017 – Reforma Luterana

**Texto:** Romanos 3.19-22

“Nós sabemos que tudo o que a lei diz é dito para os que vivem debaixo da lei. Isso a fim de que todos parem de se justificar e a fim de que todas as pessoas do mundo fiquem debaixo do julgamento de Deus.” (Rm 3.19)

**Justificado por Deus**

Como é comum as pessoas tentarem justificar os seus erros colocando a culpa nos outros. Crianças já sabem dizer: “A culpa foi dele”. Os adultos aperfeiçoam a técnica com argumentos e, às vezes, fazendo mau uso da lei. Isso não é algo novo, e já vem desde o cenário da queda em pecado, quando Adão jogou a culpa em Deus e em Eva dizendo: “A mulher que me deste para ser a minha companheira me deu a fruta, e eu comi” (Gn 3.12). Umas das primeiras consequências do pecado é colocar a culpa no outro.

O ser humano caído em pecado não consegue assumir os seus erros e, mesmo quando assume, não sabe lidar com o arrependimento. Quando Lutero vivia, esse arrependimento era demonstrado exteriormente em forma de penitência, ou seja, autoflagelo, rezas, obras e indulgências. Mas nada disso resolvia o problema. Por muito tempo em sua vida, Lutero pensou que Deus era mau, alguém que esperava perfeição plena dele e que estava prestes a condená-lo. Quão aliviado ficou Lutero ao descobrir que “viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus” (Rm 1.17), ou seja, que o justo viverá pela fé.

Em nossos dias, muitos ainda tentam conseguir a salvação, ou o favor de Deus, por meio de dízimos, penitências e obras. Porém, Deus nos mostra claramente em sua Palavra que “sem fé ninguém pode agradar a Deus” (Hb 11.6). Isso porque a fé transfere à cruz de Cristo todos os nossos pecados, vergonhas e tropeços. Jesus cumpriu toda a lei em nosso lugar e nos chama de justos, justificados não por desculpas humanas, mas pelo sangue dele derramado na cruz.

**Oremos:** Amado Pai celestial, que transferiste toda a culpa do nosso pecado para teu amado Filho Jesus Cristo, tem piedade de mim e perdoa também o pecado de nem sempre correr aos teus pés e pedir perdão. Em nome do Salvador Jesus. Amém.

Pastor André Luiz Müller

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.699**

**Para:** Quarta-feira, 01 de novembro de 2017

**Texto:** Hebreus 9.11-14

“E o seu sangue nos purifica por dentro, tirando as nossas culpas; assim podemos servir ao Deus vivo, pois já não praticamos cerimônias que não valem nada.” (Hb 9.14)

**Cerimônia que vale a pena**

Na prática litúrgica do Antigo Testamento, o Grande Sacerdote entrava uma vez por ano no Lugar Santíssimo do tabernáculo para aspergir sangue de cordeiro sobre o altar. Depois, a cinza do sacrifício era espalhada sobre a multidão de adoradores, como símbolo de arrependimento e perdão. Sendo o Grande Sacerdote a única pessoa autorizada a fazê-lo, nele estava depositada toda a mediação entre Deus e os homens. Isso tudo apenas simbolizava o plano de Deus para resolver a nossa separação dele por causa do pecado.

O texto de Hebreus 9 expressa que Cristo assumiu ambos os papéis, tanto o do cordeiro, que é sacrificado, como o de sacerdote, que oferece o sacrifício. Em Cristo, foram postos todos os pecados do mundo, do passado, do presente e do futuro. Porém, há um detalhe significativo em tudo isso: a fé. Do princípio ao fim trata-se disto: fé em Deus. O perdão no Antigo Testamento não era obtido pelos sacrifícios, mas pela fé que confiava que Deus cumpriria sua promessa de enviar o Messias.

Também hoje o perdão é uma questão de fé. Ele já está pronto, preparado por Deus, mas somente chega aos que confiam na graça de Deus, demonstrada na cruz de Cristo, que morreu pelos pecados do mundo.

Perdoados, podemos nos aproximar do altar do Senhor, receber o perdão dos pecados, e viver com a consciência aliviada. Dessa maneira, voltamos ao mundo, à nossa rotina diária, prontos para testemunhar do seu amor e de sua obra por nós, como escreve o autor da carta aos Hebreus: “E o seu sangue nos purifica por dentro, tirando as nossas culpas; assim podemos servir ao Deus vivo, pois já não praticamos cerimônias que não valem nada” (Hb 9.14).

**Oremos:** Jesus, obrigado por seres meu intercessor e o sacrifício que me livra dos pecados. Que eu busque o alimento espiritual e seja um proclamador de tuas boas novas ao mundo. Amém.

Pastor André Luiz Müller

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.700**

**Para:** Quinta-feira, 02 de novembro de 2017

**Texto:** Romanos 3.23-28

“Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus. Mas, pela sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todos por meio de Cristo Jesus, que os salva.” (Rm 3.23-24)

**Um atalho para os céus**

É bem comum que, em nossas jornadas, seja nas longas viagens de férias ou no caminho de volta do trabalho, peguemos atalhos. E quanto mais conhecemos o mapa, mais fácil fica escolher os atalhos. Hoje é Dia dos Finados. Nesta data, milhares de pessoas vão aos cemitérios para honrar os seus queridos amigos e familiares que já partiram desta vida. Não há nada de mal nisso, mas o que acontece em muitos casos é uma intenção equivocada, uma mescla de nostalgia com busca de aproximação, de um encontro com algo que faça sentir o ente querido falecido mais próximo.

Na carta aos Romanos, Paulo nos mostra que todos estamos afastados de Deus e revela um atalho para nos encontrarmos com ele e com os santos, os cristãos, que já partiram: “Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus. Mas, pela sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todos por meio de Cristo Jesus, que os salva” (Rm 3.23-24).

Se o seu desejo é reencontrar-se com aqueles que já partiram, o melhor atalho é Cristo, que se revela na Palavra de Deus, por meio da fé. Cristo é o único caminho, verdade e vida para chegar a Deus, à comunhão dos santos e, consequentemente, aos seus queridos. Quanto mais conhecermos a Palavra, mais identificados estaremos com o plano de salvação, mais intimidade teremos com o Autor do plano e seus grandes propósitos para a nossa vida. A Bíblia é o mapa perfeito, com todos os atalhos, para que não percamos tempo buscando conseguir chegar a Deus com obras, ou buscando outros caminhos alternativos para chegar ao céu.

**Oremos:** Deus, que sabes de tudo, orienta o meu caminho por meio da tua Palavra para que eu não perca tempo com rotas alternativas. Que eu possa caminhar com Cristo, desde o batismo até os céus, para junto dos santos e de ti, vivenciando as alegrias eternas que tens preparado. Amém.

Pastor André Luiz Müller

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.701**

**Para:** Sexta-feira, 03 de novembro de 2017

**Texto:** Deuteronômio 6.1-9

“Portanto, amem o Senhor, nosso Deus, com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças.” (Dt 6.5)

**Apaixonados por Deus**

No livro de Deuteronômio, Deus nos convida a um romance profundo: “Portanto, amem o Senhor, nosso Deus, com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças” (Dt 6.5). É bem provável que você já tenha se apaixonado alguma vez ou esteja apaixonado neste momento. Quem está nessa condição sentimental se caracteriza por pensar o tempo todo na outra pessoa, onde quer que esteja, seja o que estiver fazendo.

Deus nos convida a isso, a que no coração, símbolo dos sentimentos, esteja Deus. Que ele não seja apenas um detalhe em nossa vida, senão a razão de vivermos. É interessante que esse é o grande mandamento de Deus, dado ao povo por meio de Moisés, logo depois dos Dez Mandamentos. A razão? Deus quer que nossa atenção não esteja simplesmente em como cumprir os seus estatutos, mas numa relação íntima com aquele que já os cumpriu em nosso lugar. Jesus deu a sua vida pela noiva amada, a Igreja, e a segue mantendo e acompanhando enquanto durar esta vida, para viver eternamente conosco na vida eterna, num romance sem fim. Como não estarmos apaixonados por esse Deus cavalheiro e altruísta?

Entretanto, nossa relação não é perfeita. E continuamente traímos a Deus com falsos deuses. Colocamos coisas secundárias no lugar reservado ao Criador, ao Redentor e ao Consolador. É nesse momento que a palavra amor se faz importante e necessária. O amor de Deus é incomparável. Ele, o amor divino, tudo perdoa, tudo suporta e, ansiosamente, nos chama de volta à casa de Deus, para o matrimônio selado pelas águas do batismo, aliança que se renova todos os dias por meio da fé em Cristo, nosso Salvador.

**Oremos:** Amado Deus, obrigado por sempre me aceitares de volta quando te deixo em segundo lugar. Ensina-me a te amar assim como tu me amas. Amém.

Pastor André Luiz Müller

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.702**

**Para:** Sábado, 04 de novembro de 2017

**Texto:** Hebreus 9.15-22

“De fato, de acordo com a lei, quase tudo é purificado com sangue. E, não havendo derramamento de sangue, não há perdão de pecados.” (Hb 9.22)

**Sangue e água**

Sabemos, por experiência própria ou por observação, que entre irmãos nem sempre reina a paz. Especialmente quando somos crianças. A proximidade e disputas de objetos, atenção e território fazem com que as desavenças sejam contínuas. No entanto, fora de casa, é muito comum que quando alguém critique um irmão para o outro, os vínculos de sangue falem mais alto e aquele irmão saia em defesa do outro.

A Bíblia toda deveria ser lida como se cada letra fosse escrita com o sangue de Cristo. Aliás, sangue é o fio vermelho de toda a Escritura Sagrada. Desde a queda em pecado, quando Deus teve que sacrificar um animal para cobrir a nudez do ser humano, passando pelo homicídio entre os irmãos Caim e Abel, até a morte de Cristo na cruz, tudo se trata de sangue, de pecado e de perdão. Por isso, o autor da carta aos Hebreus afirma: “E, não havendo derramamento de sangue, não há perdão de pecados” (Hb 9.22).

Porém, nosso vínculo com Deus e com os nossos irmãos se dá por meio da água. Se trata da água do batismo, no qual morre nosso velho homem de sangue, carnal, e renasce um novo ser, espiritual, que nos torna parte de uma grande família, a família da fé, na qual defendemos uns aos outros, ainda que possivelmente tenhamos problemas internos. Somos unidos no bom combate da fé, diante do mundo e do Diabo.

Se você já faz parte dessa família, que bom! Siga fortalecendo os vínculos da comunhão no Corpo de Cristo. Se você ainda não faz parte dessa família, procure integrar-se a ela. A Igreja é um pouco do céu à sua disposição agora e o caminho seguro em família para a vida eterna. Sangue e água, substantivos do projeto de Deus para nossa felicidade e salvação.

**Oremos:** Senhor Deus, que o teu perdão obtido pelo sangue de Jesus derramado na cruz lave o meu orgulho e me leve ao bom convívio com os meus irmãos na fé. Em nome de Jesus. Amém

Pastor André Luiz Müller

**CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.582**

**Para:** Domingo, 05 de novembro de 2017

**Texto:** Marcos 12.28-37

“Jesus viu que o mestre da Lei tinha respondido com sabedoria e disse: — Você não está longe do Reino de Deus.” (Mc 12.34)

**Quem está mal orientado precisa ser ensinado**

Os fariseus e mestres da lei sofreram muitas críticas da igreja. De fato, Jesus chamou os fariseus de raça de víboras. Mas há algo implícito em alguns textos dos evangelhos que deveriam levar-nos a uma postura mais amena. Em João, capítulo 3, Jesus orienta Nicodemos, um homem muito importante do grupo dos fariseus. Em Marcos, capítulo 12, Jesus tem um diálogo, que não está carregado de rejeição, com um mestre da lei. Jesus diz, logo depois de ponderar sobre o centro dos mandamentos, sobre amar a Deus e ao próximo: “Jesus viu que o mestre da Lei tinha respondido com sabedoria e disse: — Você não está longe do Reino de Deus” (Mc 12.34).

É bem provável que alguém já tenha batido à sua porta para oferecer literatura, iniciado um debate sobre doutrinas ou sobre um texto bíblico. Qual foi a sua reação? Desprezo, medo, rejeição, ódio? É claro que devemos estar sempre firmados em nossa fé e não permitir que enganadores nos confundam, mas também é preciso saber que nem todos são maus, agindo conscientemente de forma desonesta. De fato, nem todos os fariseus eram maus, a grande maioria talvez somente estivesse equivocada.

Há muita gente pregando ou seguindo falsas doutrinas, mas seguramente nem todos são maus. Há muitos que foram enganados e seguem enganando com o mesmo discurso sem se darem conta. Por isso é muito importante manter a paciência e o respeito, o amor ao próximo, provindo de Deus, que também nos ama, apesar de que, na maioria das vezes, também nos equivocamos. Precisamos, isso sim, fortalecer nosso conhecimento da Palavra de Deus, estar firmes na salvação em Jesus, tanto para a defesa de uma fé saudável pessoal, como para o testemunho no diálogo com outros. No centro de tudo deve sempre estar o amor a Deus e ao próximo.

**Oremos:** Deus, abençoa e fortalece minha fé e conhecimento por meio de tua Palavra. Amém.

Pastor André Luiz Müller

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.703**

**Para:** Segunda-feira, 06 de novembro de 2017

**Texto:** 1 Reis 17.1-7

“Um profeta chamado Elias, de Tisbé, na região de Gileade, disse ao rei Acabe: — Em nome do Senhor, o Deus vivo de Israel, de quem sou servo, digo ao senhor que não vai cair orvalho nem chuva durante os próximos anos.” (1Rs 17.2)

**Servindo a Deus com palavras**

 Quanta diferença uma palavra pode fazer na vida de uma pessoa! Seja essa palavra firme e séria ou uma palavra de consolo e conforto. Todos precisam ouvir, seja para correção, seja para alegrar-se. Como cristãos, essa palavra já está em nosso coração. Nós já fomos atingidos por ela. Quantas vezes nós erramos e, então, vem a palavra de Deus, nos chama a atenção e nos traz de volta? E para que não fiquemos com medo, a mesma palavra nos aquieta o coração falando que o Senhor Deus aceita o nosso pedido de perdão e, por amor de Jesus, ele estende seus braços amorosos.

 Essa mesma palavra que já nos atingiu e que mudou nossa vida, Deus espera que passemos adiante. Algumas vezes, para falar de coisas duras. Porque se alguém está errado ou fez algo reprovável aos olhos de Deus, tem essa necessidade de ouvir o chamado para voltar. E Deus pode justamente estar precisando de você para servi-lo com palavras nessa tarefa, com muito carinho e humildade.

 Exatamente dessa maneira, Jesus fez. Ele viu as pessoas agindo de forma errada, não conseguiu ficar quieto, utilizou palavras firmes, mas sempre com amor e carinho. Por isso, muitos confiaram nele. Ele não ficou só nas palavras. Ele se ofereceu ao Pai como um sacrifício, entregou-se à morte, ressuscitou, para que você e eu pudéssemos alcançar o que jamais conseguiríamos: termos o nosso coração em paz e segurança a ponto de servir a Deus levando essas palavras a outras pessoas. E servimos confiando sempre na promessa do próprio Deus que diz: “Assim também é a minha palavra: ela não volta para mim sem nada, mas faz o que me agrada fazer e realiza tudo o que eu prometo” (Is 55.11).

**Oremos:** Pai, obrigado por tuas palavras de correção e consolo. Que eu possa levar essas mesmas palavras que me transformaram para que outros corações também sejam transformados. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Sérgio Renato Flor

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.704**

**Para:** Terça-feira, 07 de novembro de 2017

**Texto:** Hebreus 10.8-10

“Estou aqui, ó Deus, para fazer a tua vontade.” (Hb 10.9)

**Servindo a Deus com obediência**

 Falar em obediência é sempre complicado. Fazer algo por obrigação, até contra a própria vontade, soa difícil. Mas a obediência pode ser algo benéfico e nos fazer bem se seguirmos o critério que Jesus seguiu para fazer o que Deus quis. Jesus afirmou: “Estou aqui, ó Deus, para fazer a tua vontade” (Hb 10.9). A obediência de Jesus tinha como critério e referência o amor. Amor para com seu Pai e amor para com as pessoas, que estavam numa situação desesperadora de condenação. Por isso, quando falamos em obedecer a Deus, pensemos dessa forma.

 Vamos obedecer a Deus e fazer a sua vontade porque amamos demais esse Pai amoroso e misericordioso, que não poupou o seu próprio Filho, entregando-o a um sacrifício sem precedentes para que nós pudéssemos ter vida, paz em nosso coração, segurança em nossa fé e certeza de que estamos em sua companhia em cada momento. Vamos obedecer a Deus e fazer a sua vontade porque esse amor de Deus por nós nos incentiva a amar os outros que vivem ao nosso redor: dentro de casa, no respeito e obediência a nossos pais, na escola em relação a nossos professores e se estendendo às autoridades do país.

 E mais, por amor ao Pai amado e reconhecendo a transformação realizada no nosso coração por tudo que ele fez e ainda faz por nós através do Espírito Santo, vamos também obedecer à sua ordem de levar essa mensagem ao coração das outras pessoas, falando, dando testemunho pessoal na forma como vivemos, ouvindo aqueles que querem desabafar, abraçando aqueles que estão carentes por um conforto, ou simplesmente nos colocando ao lado de alguém que está sofrendo. Quando a obediência segue o critério de amor adotado por Jesus, nosso servir a Deus fica muito mais leve e prazeroso.

**Oremos**: Pai, concede-me as oportunidades para te servir em obediência sob teu amor. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Sérgio Renato Flor

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.705**

**Para:** Quarta-feira, 08 de novembro de 2017

**Texto:** Marcos 12.38-40

“Cuidado com os mestres da Lei! Eles gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças.” (Mc 12.38)

**Servindo a Deus com humildade**

 Como é frustrante fazer muito bem alguma coisa e não receber elogios. Por isso, Jesus aconselha a nem esperarmos elogios e fazermos o bem pela satisfação de agradar a Deus.

 Os fariseus, na época de Jesus, procuravam cumprir a lei de Deus em detalhes. Isso não era errado. Mas, dois detalhes incomodavam Jesus: eles queriam se exibir com suas práticas e exigiam dos outros que também as cumprissem. Por isso ele alertou: “Cuidado com os mestres da Lei! Eles gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças” (Mc 12.38).

 Cumprir a lei de Deus e andar nos seus caminhos sempre serão nossos objetivos. E quanto mais o fizermos, mais Deus ficará feliz, é claro. Mas Deus espera que não procuremos os aplausos dos outros e nem julguemos se alguém também está ou não fazendo isso. O exemplo para isso vem do próprio Jesus. Ele veio com uma missão muito especial: resgatar as pessoas de volta a Deus, trazer paz ao coração das pessoas, mostrando o perdão de Deus. E não apenas por palavras, mas se entregando à morte e ressuscitando. Jesus tinha tudo para se orgulhar. Ele podia curar, expulsar demônios, até ressuscitar mortos. Mas conforme nos diz o apóstolo Paulo: “Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus” (Fp 2.6). Resistiu a todas as tentações de fazer algo que atraísse as honrarias humanas. Ele serviu ao Pai, cumpriu a sua vontade, sem jamais se vangloriar, porque sabia que o coração do seu Pai estava feliz.

 Por isso, em nossa vida como cristãos, nada temos do que nos orgulhar, seja de nossa fé, de nossa consagração, de nossos trabalhos, de nosso servir ao Senhor. É com essa humildade e coração agradecido que vamos continuar servindo ao nosso Deus.

**Oremos**: Amado Pai, obrigado por tudo que recebi de ti. Ajuda-me a utilizar isso para te servir com humildade. Em nome do Salvador Jesus. Amém.

Pastor Sérgio Renato Flor

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.706**

**Para:** Quinta-feira, 09 de novembro de 2017

**Texto:** Salmo 146

“A vida inteira eu louvarei o meu Deus.” (Sl 146.2)

**Servindo a Deus com louvor**

 A música faz parte da nossa vida. Cantamos praticamente em todas as ocasiões. Algumas músicas nos fazem dançar, outras nos fazem chorar. O salmista sabia dessa disposição do ser humano para a música. Ele convida a todos para cantar e louvar o Senhor Deus dizendo: “A vida inteira eu louvarei o meu Deus” (Sl 146.2).

 Quando se compõe uma música em homenagem a alguém, costuma-se colocar as razões e as qualidades da pessoa que está sendo homenageada. O salmista estava muito consciente desse detalhe. Ele está muito feliz com Deus e agradecido a ele. Ele quer que todos saibam que o Senhor é o criador de tudo o que existe, sempre cumpre as suas promessas, julga a favor dos explorados, dá comida aos que têm fome, põe em liberdade os que estão presos, faz com que os cegos vejam, levanta os que caem, ama aqueles que lhe obedecem, protege os estrangeiros, ajuda os órfãos e as viúvas e ainda faz com que fracassem os planos dos maus.

 Essa é a lista do salmista. Qual seria a sua? Que motivos você teria para erguer sua voz e louvar a Deus? Quer uma sugestão? Coloque no topo da lista os motivos mais importantes para louvar o Senhor Deus: em primeiro lugar, ele cumpre as suas promessas. E no nosso caso, repetir o que disse o apóstolo Paulo: “Quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho” (Gl 4.4). Ao enviar Jesus, Deus estava colocando em prática seu plano de resgatar seus filhos desgarrados. Ele permitiu que seu Filho sofresse, morresse numa cruz e fez com que ele ressuscitasse, garantindo assim perdão, vida e salvação.

 Por isso, imitemos o salmista: “Aleluia! Que todo o meu ser te louve, ó Senhor!A vida inteira eu louvarei o meu Deus, cantarei louvores a ele enquanto eu viver” (Sl 146.1-2).

**Oremos:** Amado Pai, meu Senhor, aceita meu imperfeito louvor em gratidão pelo teu perfeito amor. Em nome do Salvador Jesus. Amém.

Pastor Sérgio Renato Flor

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.707**

**Para:** Sexta-feira, 10 de novembro de 2017

**Texto:** 1 Reis 17.8-16

 “Não se preocupe! — disse Elias. — Vá preparar a sua comida. Mas primeiro faça um pãozinho com a farinha que você tem e traga-o para mim. Depois prepare o resto para você e para o seu filho.” (1Rs 17.13)

**Servindo a Deus descansando**

 “Confie em Deus!”, é um conselho que você já deve ter ouvido. Quando estamos em meio a um grande problema e tentamos enxergar o dia de amanhã e o futuro, nossa mente se agita. Então, ouvimos: “Confie em Deus!”

 Poderíamos definir esse confiar em Deus de várias maneiras. Nessa mensagem, queremos enfatizar um significado. John Paton, um tradutor da Bíblia, estava com dificuldades de traduzir a palavra “crer” para o povo nas ilhas Novas Hébridas. Certo dia, junto com um nativo, ele caçou e apanhou um animal de razoável tamanho. Com grande esforço, eles levaram o animal até à tribo. Quando chegaram lá, soltaram a carga e se jogaram nas cadeiras da varanda. Ao fazerem isso, o nativo exclamou: “Meu Deus, como é bom se estender aqui e descansar”. Paton imediatamente pegou um papel e um lápis e anotou: “Crer ou confiar é estender-se sobre Cristo e descansar”.

 Quando as angústias e as preocupações atingirem o seu coração, confie em Jesus, ou melhor, estenda-se sobre Cristo e descanse. Tudo que Jesus realizou, seu sofrimento, morte e ressurreição foi para que hoje nós justamente pudéssemos descansar, em confiança.

 Com isso, realizamos duas coisas: acalmando o nosso coração demonstramos a nossa total confiança em Cristo e estaremos dando um testemunho para outras pessoas, mostrando que a palavra e as promessas feitas por Deus são absolutamente confiáveis. Nós estaremos servindo aos propósitos de Deus mostrando essa confiança, estendendo-nos sobre Cristo e descansando, sabendo que, em suas mãos, nós estamos inteiramente seguros. Nós, o dia de amanhã, o nosso futuro.

**Oremos:** Que bom, Senhor, podermos confiar em ti! Que consolo poder nos estender sobre ti, querido Jesus, e descansarmos, tranquilos, quanto ao nosso futuro. Obrigado por isso. Amém.

Pastor Sérgio Renato Flor

**CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.708**

**Para:** Sábado, 11 de novembro de 2017

**Texto:** Hebreus 9.24-28

 “Ele entrou no próprio céu, onde agora aparece na presença de Deus para pedir em nosso favor.” (Hb 9.24)

**Servindo ao Senhor intercedendo**

 Você costuma orar? Nas orações, você ora por outras pessoas? Naturalmente, essas outras pessoas são familiares ou amigos, certo? Você também costuma orar por pessoas que fizeram algo contra você? É claro que isso é difícil. O normal, e fácil, é orar por pessoas que gostam de nós e com quem mantemos um bom relacionamento. A Bíblia fala muito desse assunto. Na carta aos Hebreus lemos que Jesus “entrou no próprio céu, onde agora aparece na presença de Deus para pedir em nosso favor” (Hb 9.24). Esse é o tipo de amigo que todos desejam. Alguém que se coloca entre mim e aquele que me julga ou me cobra algo e intercede a meu favor. Esse é o amigo que nós temos na pessoa de Jesus.

 O apóstolo João escreve: “Se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é correto; ele nos defende diante do Pai” (1Jo 2.1). Que bom saber que a missão de Jesus não terminou na cruz ou no domingo de Páscoa. Ele resolveu fazer hora extra e continua com uma missão que transcende sua vida aqui no mundo: ele continua diante do Pai pedindo e intercedendo em nosso favor. Justamente por nós, que continuamos pecando, errando, não seguindo sua vontade. Ele faz isso porque quer salvar as pessoas que estão esperando por ele.

 É isso o que ele pede que nós façamos. Que continuemos orando por nossos familiares e amigos. E que incluamos em nossas orações aquelas pessoas que nos fizeram ou fazem mal, aqueles em quem não sentimos muita vontade de dar um abraço, aqueles cujo coração ainda não pertence a Deus, aqueles que ainda estão fora, ou que excluí, do meu círculo pessoal de amizades. Por que isso? Porque Jesus faz isso constantemente por mim e porque ele quer ver em meu coração o desejo de servi-lo intercedendo por todos.

**Oremos**: Jesus, obrigado por seres meu advogado junto ao Pai, intercedendo constantemente por mim. Ajuda-me a fazer o mesmo pelas outras pessoas. Em teu nome. Amém.

Pastor Sérgio Renato Flor

**CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.583**

**Para:** Domingo, 12 de novembro de 2017

**Texto:** Marcos 12.41-44

“Jesus estava no pátio do Templo, sentado perto da caixa das ofertas, olhando com atenção as pessoas que punham dinheiro ali.” (Mc 12.41)

**Servindo a Deus com ofertas**

 Servir ao Senhor Deus inclui muitas coisas: orar, louvar, cantar, auxiliar o próximo, dedicar os dons ao trabalho do Senhor. Servir ao Senhor Deus também inclui a oferta.

 Quando as doze tribos de Israel entraram em Canaã, Deus distribuiu a terra entre onze tribos. Uma das tribos, a de Levi, não recebeu uma porção de terra para trabalhar. E recebeu outra incumbência: cuidar do Templo, desde as cerimônias até a limpeza geral. Para seu sustento, Deus ordenou que as onze tribos que haviam recebido partes da terra de Canaã ofertassem para o Templo, para que nada faltasse ao Senhor Deus e nem para as pessoas que cuidavam do Templo.

 Ainda hoje, essa prática continua. A igreja local depende das ofertas das pessoas para que o culto seja realizado e o trabalho seja mantido, especialmente o trabalho de evangelização. É aí que entra o servir a Deus através das ofertas. Essa atitude de ofertar requer muita confiança em Deus, em sua providência, na palavra de Jesus que nos disse para não ficarmos preocupados nem ansiosos com o dia de amanhã e pormos em primeiro lugar na nossa vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele nos dará todas as coisas, comida e vestes.

 E para a obra da pregação do evangelho, Deus decidiu confiar em nós, limitados, pecadores, imperfeitos. Somos motivados pelo perdão dos pecados dado a nós pela morte de Jesus e a promessa da vida eterna pela ressurreição dele. E ainda contamos com o Espírito Santo, que, pelo evangelho, nos capacita e nos incentiva a servir a Deus com tudo o que somos e temos: com nosso louvor, com nosso tempo, com nossa alegria, com nossas ofertas.

**Oremos:** Obrigado, Pai, pela confiança depositada em nós para esse grande trabalho no teu Reino. Que nossas ofertas contribuam para a expansão dessa obra, que leva a salvação a tantas pessoas. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Sérgio Renato Flor